

## Tema de Abertura do Projeto

### Sistema Gerenciador de Recursos Escolares (SGRE)

#### 1. Finalidade

1.1. O objetivo principal deste projeto é implementar o Sistema Gerenciador de Recursos Escolares (SGRE) na escola do governo, CEEJA "PAULO DECOURT" - SUPLETIVO GRATUITO. Embora atualmente as cozinheiras utilizem planilhas manuais feitas à mão para controlar o estoque de alimentos fornecidos pelo governo, há uma necessidade de melhorias e otimizações. Este novo projeto visa aprimorar a eficiência e a usabilidade do sistema atual, proporcionando uma atualização que agregará valor e facilitará o gerenciamento de estoque. Com dados gerenciados de forma mais precisa, espera-se alcançar um maior número de beneficiados e otimizar o uso dos recursos.

Além disso, o SGRE permitirá um controle mais preciso das distribuições, garantindo o uso eficaz dos recursos. O sistema também integrará o controle de dados, salvando os dados em uma planilha Excel e blocos de textos .txt. Em última análise, o SGRE contribuirá para atender melhor às necessidades da escola e da população atendida.

#### 2. Descrição

2.1.1 O problema central que este projeto visa resolver é a melhoria na gestão do controle de demanda e de estoque na cozinha da escola. Atualmente, o controle é feito de forma manual, o que limita a eficiência e a abrangência do atendimento. Com o objetivo de ampliar este alcance, propomos o Sistema Gerenciador de Recursos Escolares (SGRE). Este projeto visa trazer melhorias exponenciais por meio de recursos tecnológicos, permitindo um gerenciamento mais eficiente e abrangente, resultando em um atendimento mais preciso e um aumento no número de beneficiados.

2.1.2 A escola CEEJA "PAULO DECOURT" - SUPLETIVO GRATUITO tem como objetivo principal oferecer educação gratuita a jovens e adultos. Atualmente, as cozinheiras utilizam planilhas manuais para o controle do estoque de alimentos fornecidos pelo governo, o que demanda tempo e esforço significativos. Com a implementação do SGRE, espera-se melhorar a eficiência operacional e garantir um controle mais preciso dos estoques.

#### 3. Objetivo

3.1. O objetivo principal deste projeto é implementar o Sistema Gerenciador de Recursos Escolares (SGRE) na escola CEEJA "PAULO DECOURT" - SUPLETIVO GRATUITO. Especificamente, os objetivos do projeto incluem:

3.1.1. Desenvolver e implantar um sistema de controle de demandas de estoque, entradas/saídas de alimentos.

3.1.2. Identificar e implementar melhorias nos processos de controle de estoque existentes para otimizar a eficiência e a utilização dos recursos.

3.1.3. Melhorar a eficiência operacional em relação aos processos atuais após a implementação do novo sistema.

3.1.4. Garantir a adesão e a aceitação dos usuários finais de forma adequada durante o engajamento de todo o processo de implementação.

#### 4. Critérios para o Sucesso (Benefícios Esperados)

4.1. Boa comunicação entre setores para rápidos ajustes, quando necessários;

4.2. Engajamento do usuário piloto;

4.3. Satisfação, utilidade e operação do usuário piloto;

#### 5. Equipe (Financiamento)

5.1. Jean Carlo Silva de Macedo

5.2. Midian Gonçalves Mandauba

- 5.3. Rafaela Laryssa Mello Neto
- 5.4. Ryan Davi Oliveira de Meneses
- 5.5. Sophia Ferreira Boonen
- 6. Principais entregas
  - 6.1. Documento de requisitos do sistema;
    - 6.1.1. Detalhamento dos requisitos funcionais e não funcionais;
    - 6.1.2. Requisitos de Usabilidade.
  - 6.2. Plano do projeto;
    - 6.2.1. Documento abrangente que inclui cronograma, orçamento, plano de comunicação, plano de gerenciamento de riscos.
  - 6.3. Módulos do Sistema Gerenciador de Recursos Escolares (SGRE);
    - 6.3.1. Módulo de estrutura de criação do projeto;
    - 6.3.2. Módulo com a estrutura do código nas linguagens permitidas.
  - 6.4. Código estruturado em C;
    - 6.4.1 Código estruturado em C:  
<https://github.com/JeancMacedo/Project-C-Gest-o-de-Projetos>.
  - 6.5. Documentação de Lições Aprendidas;
    - 6.5.1. Relatórios que documentam as experiências, desafios enfrentados e soluções encontradas durante o projeto, para uso em futuros projetos.
- 7. Critérios de Avaliação
  - 7.1.Documentação Completa.
- 8. Programação de Eventos
  - 8.1. Termo de abertura do projeto – 22/03/2024 a 29/03/2024;
  - 8.2. Contato estabelecido com a instituição externa – 05/04/2024 a 12/04/2024;
  - 8.3. Início do código – 21/06/2024 a 28/06/2024;
    - 8.3.1. Portugol e C;
    - 8.3.2. Início do Fluxograma;
  - 8.4. Definição de Escopo – 28/06/2024 a 05/07/2024;
  - 8.5. Continuação do Documento – 28/06/2024 a 05/07/2024;
  - 8.6. Estrutura Analítica do Projeto e Cronograma do Projeto - 12/07/2024 a 19/07/2024;
  - 8.7. Plano de Trabalho e Carta de Envolvimento de Comunidade – 19/07/2024 a 26/07/2024;
  - 8.8. Manutenção de Códigos e Fluxograma – 26/07/2024 a 02/08/2024;
  - 8.9. Revisão Geral – 02/08/2024 a 16/08/2024;
  - 8.10. Entrega da Proposta de Projeto e Pitch de Apresentação – 16/08/2024 a 23/08/2024;
  - 8.11. Apresentação Final – 26/08/2024 a 30/08/2024.
- 9. Hipótese-chave (Viabilidade Tecnológica)  
N/A
- 10. Restrições
  - 10.1. Obrigatório o envolvimento de tecnologia com a comunidade local;
  - 10.2. Utilizar somente as linguagens de conhecimento aplicadas no 1º e 2º semestre;
- 11. Riscos
  - 11.1. Riscos Técnicos
    - 11.1.1. Falhas de Integração: Pode haver dificuldades na integração do sistema com as ferramentas existentes, como o Excel, ou incompatibilidade de versões de software.
    - 11.1.2. Limitações Tecnológicas: As linguagens e tecnologias aprendidas até o 2º semestre podem ter limitações que impactam a eficiência ou funcionalidade desejada.
    - 11.1.3. Falhas de Sistema: Bugs inesperados ou falhas no sistema podem comprometer a operação do SGRE, gerando retrabalho.

## 11.2. Riscos de Gestão

11.2.1. Mudanças nos Requisitos: Mudanças nos requisitos durante o desenvolvimento podem atrasar a entrega e exigir retrabalho, impactando prazos e orçamento.

11.2.2. Falta de Adesão dos Usuários: Os usuários finais, como as cozinheiras e a administração escolar, podem resistir à adoção do novo sistema, comprometendo o sucesso do projeto.

11.2.3. Gestão de Cronograma: A não adesão ao cronograma definido pode impactar as entregas e comprometer os prazos estabelecidos.

## 11.3. Riscos Operacionais

11.3.1. Problemas com a Infraestrutura: Falhas de conexão à internet ou limitações de hardware na escola podem impactar a implementação e o uso do sistema.

11.3.2. Dependência de Manutenção: O sistema pode exigir manutenção contínua, e a falta de suporte técnico pós-implementação pode causar interrupções nas operações.

## 12. Requisitos de Aprovação

12.1. Os grupos devem ser formados por pelo menos 3 membros e no máximo 5.

12.2. Viabilidade do Projeto;

12.2.1. O projeto é viável em termos de recursos, tecnologia e capacidade de entrega dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos;

12.3. Justificativa do Projeto;

12.4. Escopo do Projeto;

12.5. Orçamento e Recursos;

12.6. Plano de execução;

12.6.1. Um plano de projeto detalhado, incluindo cronograma, marcos importantes, riscos identificados e estratégias de intervenções;

12.7. Análise de Riscos;

12.7.1. Identificar e avaliar os riscos associados ao projeto, e criar estratégias de intervenções aos riscos.

12.8. Aprovação das Partes interessadas;

12.9. Conformidade Legal e Regulatória;

12.10. Critérios de Sucesso;

12.10.1. Devem ser definidos de forma clara e objetiva